

MINUTA

1 **ATA DA 18ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES**
2 **MINEIROS DO BAIXO PARANAÍBA - CBH PN3;** aos 22 de março de 2024, às 08h30min, por meio de
3 vídeo conferência via plataforma Jitsu Meet, no link: <https://youtu.be/0-ls5cvYC-0>, com a instalação do
4 quórum exigido no Regimento Interno do CBH-PN3. Estiveram presentes os seguintes conselheiros:
5 Daniel Angelucci de Amorim - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Diego
6 Jorge de Oliveira Machado - Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG; Vanessa Maria Frasson -
7 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; Pâmela Desirré
8 Bernardes - Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; Jeane Sabrina Maia - Instituto Mineiro de
9 Gestão das Águas - IGAM; Hideraldo Buch - Secretaria de Estado de Saúde - SES; Rodrigo Esteves de
10 Melo - Empresa de Assistência Técnica e Extensão; Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER;
11 Mayara Márcia Sarsur Viana - Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento - SEAPA;
12 Muriel Silva Vilarinho - Município de Ituiutaba; Elaine Aparecida Santos Oliveira - Município de
13 Araporã; Geraldo Matias de Almeida - Município de Araporã; Laion Fernandes da Silva - Município de
14 Cachoeira Dourada; Lourival Souza Santos - Município de Campina Verde; Maria Martins Pedrosa -
15 Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba - AMVAP; Dênio Drummond
16 Procópio - Cemig Geração e Transmissão S.A; Christyan Paiva Farias - Departamento Municipal de
17 Água e Esgoto de Uberlândia - DMAE Uberlândia; Aristoclides Cançado Costa - Usina Coruripe Açúcar
18 e Álcool - Filial Limeira do Oeste; Jéssica Vale Freitas Moreira - Federação da Agricultura e Pecuária
19 do Estado de Minas Gerais - FAEMG; Leonardo Pereira Rodrigues - Associação dos Usuários da Bacia
20 Hidrográfica do Médio e Baixo Rio Piedade e Córrego da Areia - APRC Piedade; Fabiano Soares Vilela
21 - Superintendência de Água e Esgotos de Ituiutaba - SAE Ituiutaba; André Luiz Borges - Departamento
22 Municipal de Água e Esgoto de Araporã - DMAE Araporã; Marcelo dos Santos Pádua Diniz - Conselho
23 Regional de Biologia da 4ª Região - CRBIO-04; Kátia Gisele de Oliveira Pereira - Universidade Federal
24 de Uberlândia - UFU; Maurício Marques Scalon - Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de
25 Bacias Hidrográficas - FONASC-CBH. A reunião teve início com a participação de Maurício expondo
26 sua avaliação sobre a ABA enquanto proponente de agência equiparada do comitê PN3. Relatou que
27 como participante da comissão avaliadora é favorável a contratação da mesma uma vez pôde
28 acompanhar de perto a análise documental. Inclusive informou que participou da reunião em que
29 ocorreu a leitura do relatório que detalha todo contexto organizacional da agência. Explicou que a
30 concessão da prorrogação do prazo em favor da ABA ocorreu por questões burocráticas (providência
31 de emissão de certidões negativas), mas finalmente a documentação referente ao processo já foi
32 encaminhada. Se desculpou por ter que sair da reunião devido ao seu compromisso no Encontro
33 Regional do Fórum, mas tranquilizou todos os presentes sobre a avaliação positiva da ABA e
34 considerou a urgência da atuação da mesma junto ao processo de cobrança, organização e
35 administração dos recursos do comitê. Acredita que o trabalho de agenciamento da ABA junto ao
36 PN1 e Pn3 é uma boa oportunidade de fortalecimento da mesma considerando que já atua no
37 Paranaíba Federal. Maurício expos que se considera crítico ferrenho da agência ABA considerando
38 que há tempos participa dos trabalhos do comitê observando a ocorrência de muitos problemas, mas
39 que atualmente a mesma evoluiu muito. Possui uma equipe técnica que hoje atende de maneira bem
40 satisfatória ao PN2 e ao Federal e com relatos de avaliações periódicas dos indicadores que mostram
41 o cumprimento das metas. Finalizou sua participação reforçando o registro de seu voto favorável à
42 contratação da ABA por não haver motivos que a desabonem. Nesse momento, Elaine iniciou sua
43 participação na condução da reunião oficializando a abertura do encontro com um total de 21
44 participantes. Agradeceu a Maurício por ter participado, ainda que brevemente, com suas palavras
45 iniciais na qualidade de secretário executivo do comitê considerando sua agenda de compromissos

MINUTA

46 junto às autoridades no evento do Fórum em Florianópolis. Realizou a leitura da pauta composta por
47 dois itens apenas. A seguir, abriu o momento de manifestação e/ou inversão de itens. Não havendo
48 pronunciamento da plenária a pauta permaneceu como foi apresentada. Elaine convidou Muriel para
49 fazer um registro rápido sobre o Dia Mundial da Água e ela pontou que nesta data a secretaria se
50 propõe a fazer trabalhos de conscientização da população sobre a importância da água conforme já
51 vem sendo realizado por uma equipe de educação ambiental. Leu a mensagem cujo título é: “Água
52 Nossa de Cada Dia”. Após a leitura Muriel considerou que a mensagem é interessante porque retrata
53 um trabalho que já é realizado pela secretaria do seu município assim como retrata também a
54 dificuldade real fatídica que é a mudança comportamental de um adulto. Segundo ela, infelizmente,
55 é mais fácil promover mudanças, ensinando as crianças do que tentado mudar “a cabeça de um
56 adulto”. Citou o exemplo de sua filha que constantemente chama atenção dos adultos em casa para
57 que façam o que é certo. Por isso conscientizar as crianças sobre a preservação da água é fazer o
58 nosso “dever de casa” em contribuição para um futuro melhor em relação a água. Elaine agradeceu
59 pela mensagem e pelo testemunho de Muriel. Parabenizou-a por sua atuação na secretaria do seu
60 município. Na sequência, fez referência a Tainá Uber por sua participação na coordenação do
61 processo de contratação da agência. Citou: a etapa por dispensa de chamamento público
62 acompanhando as reuniões da comissão julgadora do processo, as reuniões iniciais do comitê, os
63 debates, as várias reuniões para discussões que ocorreram inclusive com a própria ABA sobre o plano
64 de trabalho não só para explorar/examinar toda a documentação, mas também sanar dúvidas
65 buscando alinhamento para trazer à plenária algo que foi realmente discutido visando a
66 compreensão de todos. Considerou a transparência do processo visto que a comissão foi composta
67 por cada segmento da plenária. Aristoclides, na qualidade coordenador, fez a apresentação do
68 parecer de aptidão elaborado e julgado pela comissão do PN3. Iniciou dizendo que a reunião de hoje
69 veio a calhar numa data extremamente importante para todos que trabalham com a gestão dos
70 recursos hídricos visto que está cada dia mais raro, mais difícil de ser obtido. Neste contexto, pontuou
71 as mudanças climáticas que interferem na média de água das chuvas ano a ano agravando as
72 dificuldades nos períodos das secas (no começo do mês Abril). Para ele, essas mudanças são alertas
73 importantes sobre a necessidade de cada um fazer a sua parte, refletindo e colocando em prática
74 ações para mudar esse cenário que parece estar cada dia mais difícil. Antes de começar o relato
75 perguntou a plenária se gostariam que fosse feita a leitura de todo o documento ou se poderia fazer
76 a exposição apenas comentando os tópicos mais importantes para evitar demora da reunião. Não
77 havendo manifestação contrária o coordenador realizou a exposição apenas comentando os
78 aspectos mais relevantes. Evidenciou mais uma vez a importância da reunião em que todos
79 expuseram as suas preocupações, avaliaram as vantagens (conforme o testemunho de Maurício que
80 manifestou seu ponto de vista e experiência). Entenderam a importância do papel de uma entidade
81 equiparada, como o seu trabalho irá refletir junto a todos os comitês da Bacia do Paranaíba assim
82 como os benefícios que certamente virão. Informou que a reunião de votação foi realizada no 27 de
83 fevereiro de 2024 às 9 horas de forma virtual participaram da composição do IF, Rodrigo Esteves -
84 Emater, Elaine - presidente do comitê e representante do município de Araporã, Cristina - CIDES, ele
85 (Aristoclides) representando o setor de usuários da Usina Cururipe, Glênio - representando o
86 município de Tupaciguara, Marcelo Pádua - CRBio e o Maurício Scalon - representando a sociedade
87 civil. Segundo Aristoclides, primeiramente foi realizado um relato de todas as diligências e o
88 detalhamento de todo o processo de seleção da entidade evidenciando cada fato ocorrido. Explicou
89 que houve o pedido de prorrogação de prazo por parte da ABA, mas não iria expor os motivos e
90 detalhes por serem extensos. Sobre a documentação informou que foi feito o checklist dos

MINUTA

91 documentos conforme estabelecido pelo artigo 4º, parágrafo terceiro do Decreto 47633/2021 que
92 dispõe sobre a regularidade fiscal, incluindo a documentação também que está ok, assim como a
93 qualificação técnica e o plano de trabalho também atendem à determinação desse artigo e parágrafo
94 da lei estadual. Concluiu formalmente a leitura do trecho final: "...diante do parecer exposto, esta
95 comissão entende que a ABA, na gestão de águas, está apta a exercer as funções de bacia hidrográfica
96 dos afluentes mineiros do Baixo Paranaíba. Desta forma esta comissão opina pela aprovação da
97 entidade selecionada a ser deliberada a sua indicação pelo comitê de bacia hidrográfica dos afluentes
98 Mineiros do baixo Paranaíba PN3 para posterior apreciação do Conselho Estadual de Recursos
99 Hídricos de Minas Gerais quanto à sua equiparação à agência de bacia no âmbito da bacia
100 hidrográfica dos afluentes Mineiros do Baixo Paranaíba". Após fazer esta leitura, Aristoclides
101 ressaltou que este foi o parecer do resultado do encontro realizado em Belo Horizonte no dia 27 de
102 fevereiro de 2024, data em que as pessoas que participaram da avaliação da documentação da Aba,
103 entenderam que ela está apta a ser a nossa entidade equiparada para a gestão dos nossos recursos.
104 Finalizou sua exposição abrindo o momento para dúvidas e comentário. Não havendo manifestações,
105 agradeceu pela atenção de todos e retornou à condução da reunião para a presidente Elaine que
106 expressou lhe sentimentos de orgulho e honra por ter trabalhado com ele na composição da
107 comissão. Parabenizou-o pela excelência na condução e liderança de todas as ações que envolveram
108 o trabalho em conjunto com os envolvidos. Atribui-lhe adjetivos de pessoa dinâmica e muito sensata.
109 Gisele comentou que, embora o tema "agência equiparada" seja do conhecimento de todos, seria
110 interessante, caso alguém tenha alguma dúvida, algum representante da ABA que estivesse presente
111 participasse do esclarecimento. Elaine concordou e reforçou mais uma vez que Tainá Uber também
112 está apta a sanar as possíveis dúvidas dada a sua intensa e produtiva participação em todas as etapas
113 do trabalho. Tainá agradeceu pelas palavras de Elaine, considerou como "muito bacana" fazer parte
114 do processo e considerou seguir até a formalização do contrato de gestão. Não havendo
115 manifestação de oposição ou questionamento sobre a apresentação Elaine deu seguimento ao item
116 de nº3, Deliberação sobre a indicação da ABHA Gestão de Águas ao Conselho Estadual de Recursos
117 Hídricos (CERH) para que a entidade seja equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica no âmbito do
118 CBH PN3, tendo como referência o Parecer de Aptidão elaborado pela Comissão Julgadora do
119 Processo de Seleção e Equiparação do Comitê. Não havendo representante da ABHA na plenária,
120 Elaine fez um breve resumo e pediu que Tainá complementasse seu relato caso julgasse necessário.
121 Explicou que, a agência equiparada que está sendo avaliada pelo comitê por dispensa de
122 chamamento público é a ABA - Gestão das Águas. Atua dentro de todo o sistema de gerenciamento
123 de recursos hídricos. Sua atuação é necessária uma vez nenhum comitê de bacia, hoje no Brasil,
124 possui CNPJ, logo não têm autonomia ou personalidade jurídica para administrar/aplicar legalmente,
125 no caso do comitê, os recursos arrecadados pela cobrança. Faz-se necessário a atuação de uma
126 empresa, com CNPJ para fazer a administração financeira deste recurso para que o comitê possa dar
127 seguimento à elaboração dos vários projetos referentes gestão das águas, respaldado por uma
128 administração técnica. E, considerando que grande parte das questões que envolvem as ações sobre
129 os recursos hídricos requerem contrato, isso só é possível por meio de uma agência equiparada
130 devido ao seu papel no âmbito da legalidade. Neste contexto, Elaine aproveitou para conscientizar a
131 plenária sobre questões que envolvem a inadimplência de 59% no PN3, fator que comprometeu uma
132 arrecadação que poderia chegar próxima a R\$7.000.000,00. O fato destaca o comitê com o maior
133 percentual dentre os demais. Enfatizou que é preciso trabalhar a divulgação da cobrança
134 considerando que muitas pessoas desconhecem a obrigatoriedade de fazer esse pagamento que já
135 está implantado desde ano passado. E concluiu: a agência equiparada é uma empresa que tem a

MINUTA

136 função de dar suporte técnico, financeiro e administrativo ao comitê, que não possui CNPJ para fazer
137 movimentações. Em seguida Vanessa informou que participa do PN3 a pouco tempo, questionou
138 desde quando foi instituída a cobrança e se existe um passo a passo no site para que as pessoas
139 possam gerar o boleto. Informou ainda que ouve pessoas falando que desconhecem a existência
140 dessa cobrança e que não sabem como pagar. Aristoclides respondeu que a cobrança teve início no
141 ano passado (2023). Sobre divulgação, informou que na semana passada foi realizada uma ação
142 conjunta (um bate-papo) com a ANA e o IGAM no YouTube com ampla divulgação e explicações
143 detalhadas sobre como é feito o pagamento, os cálculos e a emissão dos boletos. Concluiu dizendo
144 que o encontro está disponível o YouTube e se comprometeu a postar no grupo um documento de
145 autoria do IGAM contendo um passo a passo diretivo para emissão dos boletos da cobrança.
146 Retomando a palavra, Elaine recordou que a implantação da cobrança teve início na gestão de
147 Antônio Giacomini com a implantação das câmaras técnicas sob a coordenação do Eurípedes e do
148 Sérgio Leal. Citou as dificuldades de trabalho que o grupo enfrentou principalmente devido a
149 pandemia, mas assegurou que foi um trabalho realizado em parceria com o PN1 e amplamente
150 discutido sobre metodologia da cobrança durante 2 anos, época que atuou como secretária da gestão
151 e que hoje lhe proporciona experiência para afirmar que a divulgação neste momento é muito
152 importante. Fazer chegar as informações até os usuários para que façam a declaração anual de uso
153 dos recursos hídricos. Aproveitou para lembrar que um dos objetivos do grupo após a deliberação é
154 trabalhar com os usuários informações relacionadas a questão da cobrança, como e quando e
155 principalmente por quê fazer. Rodrigo – Emater contribuiu sugerindo que informações acerca da
156 cobrança fossem encaminhadas aos produtores rurais por meio do e-mail cadastrado junto ao IGAM
157 no ato do processo de outorga. Citou exemplo de produtores que ele já atende e que estão
158 regularizando, correndo atrás e fazendo os pagamentos. E questionou como vai funcionar a fórmula
159 usada no cálculo da cobrança caso tenhamos períodos de falta de chuvas visto que muitos recursos
160 hídricos já apresentam baixa disponibilidade de água. Entre outubro e novembro, possivelmente,
161 teremos situações de período de seca onde o produtor poderá ficar sem água para captar ou tenha
162 que destinar sua captação para abastecimento público (judicialmente). Como fica a questão da
163 cobrança se não há água suficiente para captação? Deu exemplo de seu município (Ituiutaba) quando
164 o ribeirão São Lourenço no período de seca do ano, precisa de captação extra no Rio Tijuco. Tainá
165 pediu para que a plenária se atentasse aos objetivos da pauta específica embora compreenda que a
166 questão cobrança demanda pontos de discussão. Sugeriu que as dúvidas sejam esclarecidas em uma
167 próxima oportunidade com a presença de Camila (GECOM). Tiago (IGAM) reforçou o aconselhamento
168 de Tainá de que a pauta de hoje deve ser específica e Elaine acatou pedindo registro de que em breve
169 haverá oportunidade para esclarecimento de todas as dúvidas referentes ao processo da cobrança.
170 Em seguida fez a leitura formal da deliberação conforme o documento exposto na tela e
171 encaminhado previamente a todos os conselheiros. Abriu a votação e não havendo manifestações
172 contrárias ou abstenções foi aprovada por unanimidade. No item de nº4, encerramento, Elaine
173 informou de devido ao caráter específico da reunião não há informes gerais. Tainá agradeceu a
174 participação de todos na aprovação do processo e destacou os próximos passos, assinatura do
175 contrato, elaboração dos pareceres técnicos e jurídicos para subsidiar a decisão do Conselho e a
176 formalização do contrato de gestão juntamente com uma capacitação para os conselheiros sobre
177 instrumentos do contrato de gestão e de planejamento. Tiago agradeceu a todos e elogiou Elaine
178 pelo modo como conduziu todo o processo com maturidade dada a importância representativa do
179 dia de hoje. Assegurou que o IGAM irá conduzir o processo com todo suporte necessário garantindo
180 recursos dentro da bacia. Mencionou que o IGAM vai começar a discutir com a plenária a respeito de

MINUTA

181 uma integração de atuação com os dois comitês do Paranaíba buscando racionalidade administrativa
182 da entidade e também otimização da aplicação do recurso de investimentos. Elane e Aristoclides
183 agradeceram a todos e encerrou o encontro reforçando que haverá outras reuniões para
184 aprofundamento das discussões sobre a cobrança.